

## / EDITORIAL

# A tragédia do clima se repete em Valência, na Espanha

A história se repete. Agora, a tragédia foi na Espanha. E, lamentavelmente, a previsão é de que se repita de forma cada vez mais frequente. As cenas dantescas da enxurrada arrasadora na cidade de Valência são um lembrete de que se o mundo não frear a emissão de gases do efeito estufa, outras tragédias virão.

Depois de os gaúchos passarem, em abril e maio, pela pior tragédia climática do Rio Grande do Sul, não há como não se solidarizarem com as imagens de estradas e pontes destruídas, automóveis empilhados e casas levadas pela força da água na Espanha. Por lá, o número de vítimas fatais da tempestade, que vem sendo chamada de a "pior do século", já ultrapassa 200. Por aqui, foram 183 mortos.

Em oito horas, em algumas regiões espanholas o volume de chuva superou o que caiu em

três dias no RS. Assim como aqui, os danos são extensos. Estradas estão inundadas e o transporte aéreo e por trens está paralisado.

Em Porto Alegre, o Aeroporto Salgado Filho levou cinco meses para se reestruturar e reabrir para pousos e decolagens. O Trensurb, sistema de trens metropolitano, pretende reativar a última estação ainda fechada por consequência da cheia em dezembro - sete meses após ser inundada.

Todas as regiões do mundo têm registrado chuvas históricas.

Na Europa, a tempestade Boris provocou as piores inundações em duas décadas na Polônia, Áustria, República Checa, Hungria, Romênia e Eslováquia.

Na África, países como Somália, Quênia e Tanzânia sofreram com enchentes e deslizamentos intensificados pelo El Niño. Na Ásia, Xangai, na China, foi atingida pela pior tempestade em 70 anos.

Na América do Norte, o furacão Milton foi o segundo ciclone tropical mais intenso já registrado. No Canadá, o volume de chuva em julho ultrapassou o recorde estabelecido há 80 anos.

Em Valência, como em cidades gaúchas e outras do mundo, o serviço meteorológico emitiu alertas. Ainda assim, além de muita gente não ter tomado conhecimento, ainda há aqueles que não acreditam nos alertas e não se preparam.

A crise climática, provocada pelo aquecimento global e a queima de combustíveis fósseis, é apontada como agente causador da maior violência, frequência e impacto desses eventos.

Cada país tem metas específicas. No Brasil, é de 53%. Estados e municípios, porém, podem e devem adotar iniciativas, principalmente aquelas que capacitem as cidades com meios mais eficientes de sustentabilidade.

A crise climática é apontada como agente causador da maior violência, frequência e impacto desses eventos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O 6º episódio do Better Future, com a colunista Patrícia Knebel, já está no ar. A entrevistada é Leila Martins, Chief Data Officer da Lojas Renner. Entre os tópicos da conversa estão as últimas inovações do Vale do Silício e o impacto transformador da Inteligência Artificial nos negócios. Acesse o QR Code e assista!



Entre as principais notícias da semana, você vai assistir no JC Te Lembra que Porto Alegre teve a maior abstenção da história e foi a capital com maior número de abstenções no Brasil, tanto no primeiro quanto no segundo turno, com 34,83%. Além disso, o governo gaúcho lançou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, que tem como objetivo alavancar o crescimento da economia gaúcha, e foi publicada a 4ª edição de 2024 do Mapa Econômico do RS. Mire no QR Code para assistir!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Já temos um cenário de mortes violentas que movimentos sociais chamam de genocídio da juventude negra. A evasão escolar aumenta essa exposição, que vai levar ao encarceramento em massa, aos homicídios.” Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades.

“O programa de captura de carbono só vai ser viabilizado quando alguém que tiver a necessidade de capturar CO<sub>2</sub> estiver disposto a pagar pelo CO<sub>2</sub> capturado.” Mauricio Tolmasquim, diretor de transição energética da Petrobras.

“Vamos fiscalizar e cobrar mais do que nunca, além de impulsionar a auto-organização do povo para fazer as suas reivindicações e para que Porto Alegre não retroceda.” Roberto Robaina (PSOL), vereador e atual líder da oposição em Porto Alegre.

“A proposta para uma lei municipal que regulamente o acesso público às imagens das câmeras públicas, com a obrigação de armazenamento por até 30 dias e disponibilização em tempo real e retrospectivamente, é fundamental para reforçar princípios de transparência, segurança pública e proteção dos direitos individuais.” Jessé Sangalli (PL), vereador em Porto Alegre.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Quando estiver triste ou desanimado, lembre-se de que existe um só remédio: confiar em Deus. Nos momentos difíceis de angústia, impaciência, revolta, preocupação, depressão, abandono e solidão, doença e morte, é fundamental entregar-se nas mãos de Deus, para que ele tome conta da situação.

### Meditação

Tudo é possível para aquele que acredita em Deus.

### Confirmação

“O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades” (Fl 4,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas